

A Castanha Lili



Era uma vez um castanheiro muito grande, que vivia junto de uma estrada



E todos os anos no Outono, quando as folhas começavam a ficar amarelas com a chuva e secas com o vento, este castanheiro ficava cheio de ouriços, todos castanhos e cheios de picos. Lá dentro, muito apertadinhas e quentinhas, estavam as castanhas.

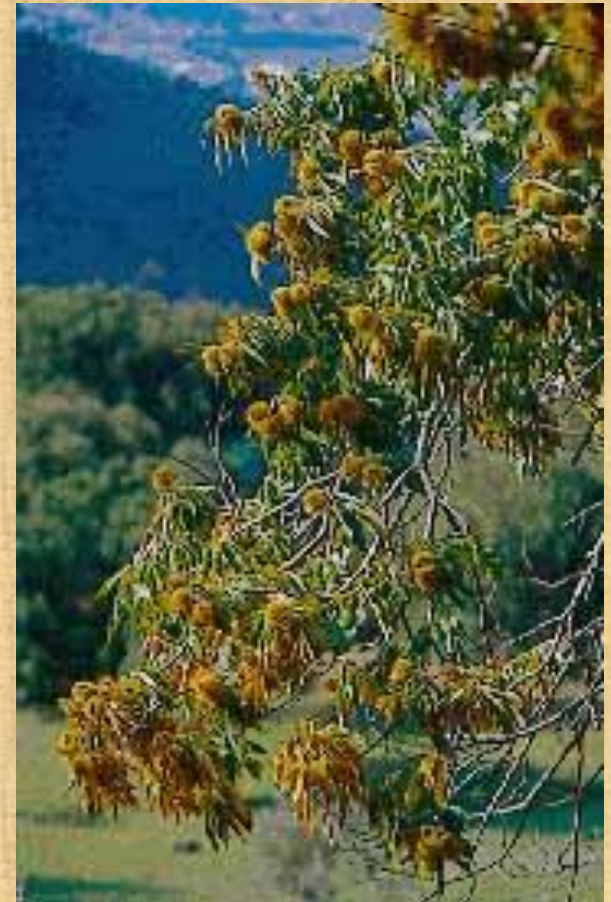


Num belo ano, durante o Outono, quando estavam a crescer os ouriços, houve um que nasceu lá no alto, bem lá no alto...

O ouriço era muito redondinho, muito brilhante quando chovia, e tinha uns picos muito afiados.



O castanheiro ficou muito admirado, pois nunca tinha visto um ouriço tão bonito, e disse-lhe: - Que bonito que tu és ouriço! Nunca tive um ouriço tão belo na minha árvore!



Os outros ouriços, olharam todos para cima, e disseram: É verdade, que ouriço tão bonito! É realmente muito lindo! – diziam eles, com pena de não serem tão lindos como ele.



E o nosso amigo ouriço, todos os dias era elogiado, e quanto mais crescia, mais bonito e elegante ficava. Assim, começou a ficar muito vaidoso. Passava os dias a dançar e a abanar-se para todos o verem melhor.



Os outros ouriços, às vezes avisavam-no: -Tem cuidado ouriço, olha que o vento pode mandar-te para o chão!



E o ouriço respondia: -Não tenho medo, o vento nunca me vai mandar para o chão, ele também me acha muito bonito!

Mas um dia começou a ouvir-se o barulho do vento: V ...V ...V ...V ...



O castanheiro no meio daquela ventania gritava: Segurem-se bem ouriços, para não caírem ao chão!

V ...V ...V ...V ...

E o ouriço bonito gritava: -Ai, ai, que o vento não pára, vai mandar-me para o chão...



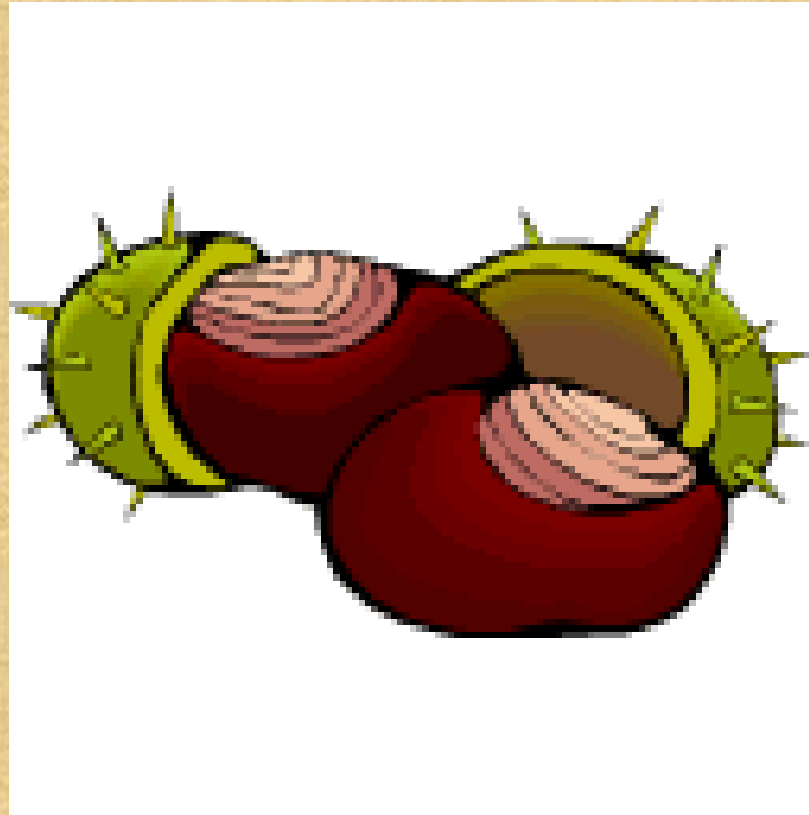
E o vento, cada vez mais forte, atirou o ouriço para o chão e levou-o para muito longe do castanheiro... Quando abriu os olhos, não sabia onde se encontrava, e quando se viu sozinho, começou a chorar!

Mas de repente, ouviu uma vózinha que lhe dizia: -Não chores, e não tenhas medo,
não estás sózinho, eu estou aqui!



O ouriço ficou muito admirado, olhou para um lado e depois para o outro, mas
não via ninguém!

-Sou eu, estou aqui. Eu sou a tua castanha. Chamo-me Lili, e até agora, vivi dentro de ti, ouriço. Mas, quando veio o vento, e te atirou para aqui, tu abriste-te um bocadinho, e eu, pude espreitar.



De repente, junto do ouriço e da castanha Lili, apareceu um menino: Olha, uma castanha, e um ouriço. Vou levar a castanha para junto das outras, para quando fizermos o Magusto. E o ouriço, também vou levá-lo para fazer uma bonita colagem lá na escola!

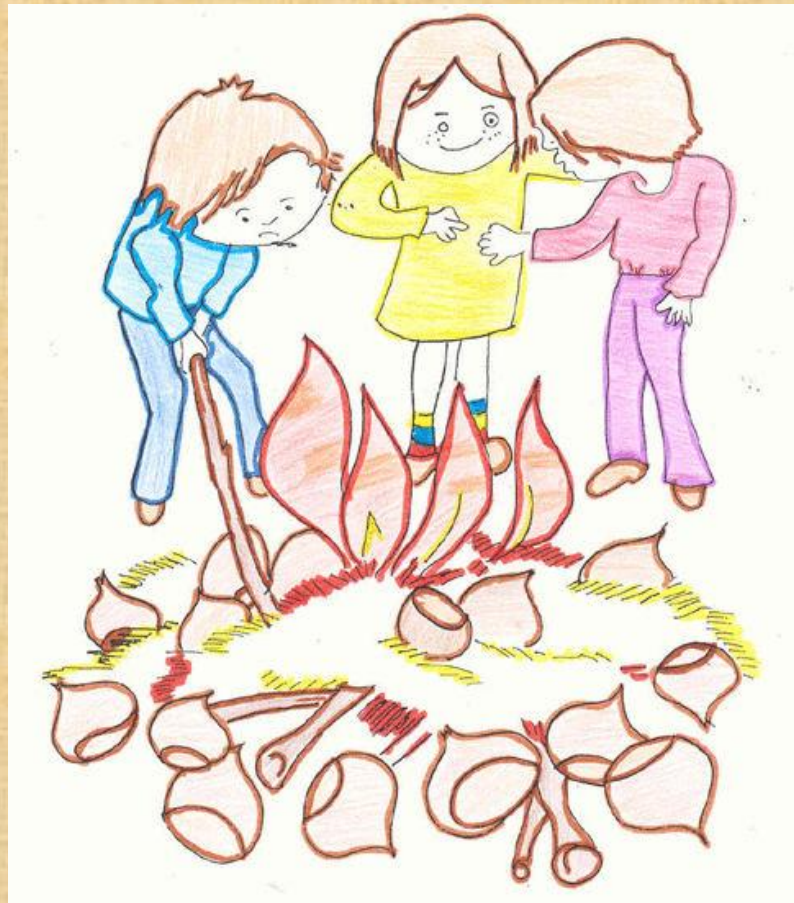


O Ouriço olhou para a castanha Lili e disse-lhe: -Ó castanha, tu és muito mais bela do que eu, tens uma cor muito bonita, e és tão lisinha... Magoaste-te quando eu caí?



-Não ouriço, tu protegias-me bem com os teus picos – disse a castanha Lili.
E o ouriço diz: E agora, o que havemos de fazer? Não sei onde estamos, não vejo a nossa árvore...

E tanto o ouriço como a castanha Lili, ficaram muito contentes, porque o menino os levou para a sua escola e participaram todos na festa das castanhas, a que chamamos Magusto!



PERLIM...PIM.....PIM...

...A HISTÓRIA CHEGOU AO
FIM!